

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 218, VII e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo, Arcebispo Emérito de Salvador. Amigo de longa data, Dom Geraldo é uma grande referência na luta por cidadania, principalmente em função de seu papel fundamental na criação da Pastoral da Criança, em 1983, ao lado de minha saudosa tia, a nossa heroína da pátria, Dra. Zilda Arns Neumann. Mineiro de Juiz de Fora, Dom Geraldo Majella Agnelo completaria 90 anos no próximo dia 19 de outubro. Desde 2014, vivia em Londrina, no Paraná, cidade que escolheu para morar após o término de suas atividades como Cardeal. Foi lá que faleceu, no último dia 26 de agosto, deixando um legado de fé, amor e esperança para todo o Brasil. Em sua caminhada religiosa, Dom Geraldo percorreu um caminho de muito estudo, trabalhos pastorais e atuação como professor. Ocupou diferentes funções na Igreja até se tornar Arcebispo Metropolitano de Londrina, em 1983. Foi neste ano que foi eleito presidente da CNBB e desenvolveu, ao lado da tia Zilda, uma metodologia inovadora para enfrentar o cenário crítico de alta taxa de mortalidade infantil naquela época. A cidade de Florestópolis, pertencente à Arquidiocese de Londrina, foi escolhida para a implantação de um projeto-piloto do método que buscava combater a desnutrição e a mortalidade infantil a partir do envolvimento da comunidade. A iniciativa contagiou corações e mentes e provou ser uma verdadeira revolução em saúde infantil, que se espalhou por todo o Brasil e pelo mundo. Hoje, a semente plantada por Dom Geraldo e tia Zilda está presente em mais de 2.600 municípios brasileiros, envolve 16 mil comunidades e 11 países da América Latina, África e Ásia. Os voluntários da Pastoral da Criança



somam mais de 160 mil pessoas que acompanham as famílias em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania com o objetivo de desenvolvimento integral das crianças. Como Cardeal, função que ocupou desde 2001, Dom Geraldo participou dos conclaves que elegeram os papas Bento XVI e Francisco. Também coube a ele, enquanto Arcebispo de Salvador, ler a carta apostólica na beatificação de Irmã Dulce, em 2011, e escrever a oração dedicada à Santa Dulce dos Pobres. Em sua vida religiosa, Dom Geraldo escolheu o lema: “A caridade com a fé”. E foi assim, unindo caridade e fé, que sempre viveu. A Dom Geraldo e ao povo da Arquidiocese de Londrina, que o acolheu com tanto carinho e onde esteve até o final de sua vida, nossas homenagens. Portanto, requeiro o registro da homenagem, bem como a apresentação de condolências à comunidade da Arquidiocese de Londrina.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 2023.

Senador Flávio Arns
(PSB - PR)

